



25 de Abril

Carlos Garcia, Presidente da Associação Sindical dos Funcionários de Investigação Criminal da Polícia Judiciária.

Correio da Manhã, 27 Abr, 2014

No discurso oficial dos 40 anos do 25 de abril assistimos à retórica demagógica de quem fala das "conquistas de abril", da democracia, da justiça social, sem o mínimo de pudor, quando, todos os dias, enquanto governação, nos coloca cada vez mais perto do "24 de Abril".

Quem é capaz de tamanha hipocrisia é quem a pretexto da crise impõe políticas austeritárias infetadas pelo mais selvagem e antipatriótico liberalismo.

Antipatriótico, porque rebaixa os portugueses à condição de "meninos preguiçosos" perpetuamente condenados a "trabalhos de casa".

Assistimos à constante violação da Constituição e por este caminho à destruição completa do Estado Social.

Hoje já se vive novamente nos locais de trabalho sob o signo do medo e da cobardia: medo de perder o emprego; medo do patrão; medo do chefe; medo de uma má classificação; medo de aderir ao sindicato; e presencia-se todo o tipo de assédios sobre os colegas de trabalho com o mais cobarde dos silêncios.

"Como todos sabem, há diversas modalidades de Estado. Os estados sociais, os corporativos e o estado a que chegámos." (Salgueiro Maia). Urge encontrar uma saída democrática para este estado fétido a que chegamos enquanto é tempo...